



RELATÓRIO ANUAL DE TAXAS DE JUROS / 2024 EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL

ANÁLISE COMPARATIVA

O levantamento anual envolveu seis instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander.

O comparativo anual é efetuado com base nas pesquisas mensais realizadas pelo Núcleo de Pesquisas da Escola de Proteção e Defesa do Consumidor do Procon-SP, captando as taxas de juros máximas pré-fixadas para as modalidades empréstimo pessoal e cheque especial, praticadas no dia da coleta, para pessoa física não preferencial, independente do canal de contratação, sendo que para o empréstimo pessoal o prazo do contrato é de 12 meses e para o cheque especial o período é de 30 dias.

De acordo com análise comparativa das taxas de juros praticadas em 2024, observou-se que a *taxa média*¹ do empréstimo pessoal em 2024 foi de 7,91% a.m., indicando acréscimo de 0,13 p.p. (variação positiva de 1,67%) em relação à taxa média de 2023, que era de 7,78% a.m. O ano iniciou com taxa média, entre os bancos pesquisados, de 7,95% a.m. e finalizou com 7,90% a.m., registrando variação negativa de 0,63%. O banco que apresentou a maior *taxa média*² anual de empréstimo pessoal foi o Santander, com 9,99% a.m.; a menor taxa média anual foi a da Caixa Econômica Federal, com 5,56% a.m.; variação entre a maior e a menor taxa de 79,68%.

A *taxa média*¹ do cheque especial em 2024 foi de 7,96% a.m., mesma taxa média anual do ano anterior. Os bancos praticaram a mesma taxa em todo o ano de 2024. As instituições financeiras que apresentaram a maior *taxa média*² anual de cheque especial foram Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander, com 8,00% a.m.; a menor taxa média anual foi a do Banco do Brasil, com 7,73% a.m.; variação entre a maior e a menor taxa de 3,49%.

O empréstimo pessoal apresentou alta dos juros quando comparado com a taxa média do ano anterior. Enquanto, que na modalidade do empréstimo pessoal há grandes variações percentuais entre os bancos da amostra, verificamos que quase a totalidade da amostra pratica a taxa máxima do cheque especial estipulada na Resolução nº 4.765, de 27 de novembro de 2019 do Banco Central do Brasil, ou seja, 8% ao mês (pessoa física).

PANORAMA DO MERCADO

Na última reunião de 2023 a taxa Selic³ atingiu o patamar de 11,75% ao ano. Na primeira reunião do ano de 2024, houve corte de 0,50 p.p., passando para 11,25% a.a., que perdurou até 20/03/24. Nas reuniões de março e maio, o COPOM (Comitê de Política Econômica) continuou a reduzir a taxa, atingindo o patamar de 10,75% a.a. e 10,50% a.a., respectivamente, que permaneceu até 18/09/24.

¹ *taxa média* = taxa média anual dos bancos, conforme calculado e demonstrado nas tabelas Comparativo da Taxa de Juros do Empréstimo Pessoal - 2024 e Comparativo da Taxa de Juros do Cheque Especial - 2024 (anexas).

² *taxa média* = taxa média anual por banco, conforme calculado e demonstrado nas tabelas Comparativo da Taxa de Juros do Empréstimo Pessoal - 2024 e Comparativo da Taxa de Juros do Cheque Especial - 2024 (anexas).

³ *Taxa SELIC* = é a taxa média dos financiamentos diários, com lastro em títulos federais, apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia, a qual vigora por todo o período entre reuniões ordinárias do COPOM. Se for o caso, o Comitê também pode definir o viés, que é a prerrogativa dada ao Presidente do Banco Central para alterar a meta para a taxa SELIC a qualquer momento entre as reuniões ordinárias.



A primeira elevação no ano da Selic ocorreu na reunião de setembro, passando de 10,50% a.a. para 10,75% ao ano. O Comitê avaliou que o cenário econômico estava aquecido e sujeito a pressões inflacionárias, sendo necessária uma conduta mais contracionista. Após reunião do COPOM de novembro, a taxa Selic sofreu mais uma elevação, chegando a 11,25% a.a.

Em 08/01/24, data do nosso primeiro levantamento do ano, a taxa básica era de 11,75% a.a., no dia 02/12/24 (data da nossa última pesquisa) era de 11,25% a.a., redução de 4,26% (0,50 p.p.).

No plano internacional, há preocupação com o preço do petróleo, em função do aumento da demanda, impulsionada pela atividade industrial da China e da instabilidade do mercado internacional, gerado pela guerra entre Israel e Hamas.

O Banco Central dos Estados Unidos, Federal Reserve (Fed), reduziu em setembro os juros do país em 0,50 p.p., primeira redução desde março de 2020. A medida teve como objetivo ajudar a manter a força da economia americana e do mercado de trabalho. Em novembro o Fed reduziu o intervalo da taxa básica de juros de 4,75% a 5,00% para 4,50% a 4,75% ao ano. O presidente do Fed sinalizou a possibilidade de outros cortes nas taxas de juros, mas a eleição de Donald Trump para a presidência dos EUA causa dúvidas quanto à continuidade da redução dos juros⁴.

Quando os juros norte-americanos sobem, grandes investidores tendem a retirar suas aplicações de mercados de risco, como o brasileiro. Com os cortes dos juros norte-americanos o Brasil é um dos mercados emergentes que atraem investidores.

CONCLUSÃO

É evidente a influência dos movimentos da taxa básica da economia na definição das taxas finais cobradas pelas instituições financeiras. No entanto, observa-se que quando há recuo da taxa Selic o juro bancário não retrocede na mesma proporção.

O custo do dinheiro para os bancos e financeiras, cujo balizador é a projeção dos juros futuros, não é o único fator de peso na composição da taxa na ponta, outros são relevantes como o custo das restrições monetárias (depósitos compulsórios), custos operacionais, carga tributária, inadimplência, bem como, a margem de lucro dos bancos.

Todos esses fatores compõem o chamado “spread” bancário – diferença entre o que os bancos pagam para captar recursos no mercado e o que cobram do consumidor – que continua muito alto.

Como observado ao longo do ano em nossos levantamentos, em geral, as taxas de juros continuam altas e apresentam grandes disparidades. Sendo assim, orientamos o consumidor a refletir sobre a real necessidade na utilização destas linhas de crédito, porém, caso seja necessária a utilização destas modalidades, deve-se pesquisar e ler atentamente o contrato, para evitar surpresas e inadimplência.

⁴ <https://g1.globo.com/economia/noticia/2024/09/18/fed-reduz-juros-dos-eua.ghtml>



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC



COMPARATIVO DA TAXA DE JUROS DO EMPRÉSTIMO PESSOAL - 2024

BANCOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO
Banco do Brasil	6,27%	6,27%	6,27%	6,27%	6,27%	6,27%	6,27%	6,37%	6,37%	6,37%	6,37%	6,27%	6,30%
Bradesco	9,64%	9,61%	9,23%	9,17%	8,99%	8,97%	8,59%	7,98%	8,74%	8,58%	8,36%	8,40%	8,86%
Caixa Econômica Federal	4,96%	4,96%	4,96%	4,96%	4,96%	5,99%	5,99%	5,99%	5,99%	5,99%	5,99%	5,99%	5,56%
Itaú	9,57%	9,53%	9,53%	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%	9,49%	9,50%
Safra	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%	7,25%
Santander	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%	9,99%
TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS													7,91%

Datas das Coletas: 08/01, 05/02, 04/03, 03/04, 03/05, 03/06, 02/07, 02/08, 03/09, 03/10, 04/11, 02/12/24

COMPARATIVO MENSAL DA TAXA DE JUROS DO EMPRÉSTIMO PESSOAL
ENTRE OS BANCOS PESQUISADOS

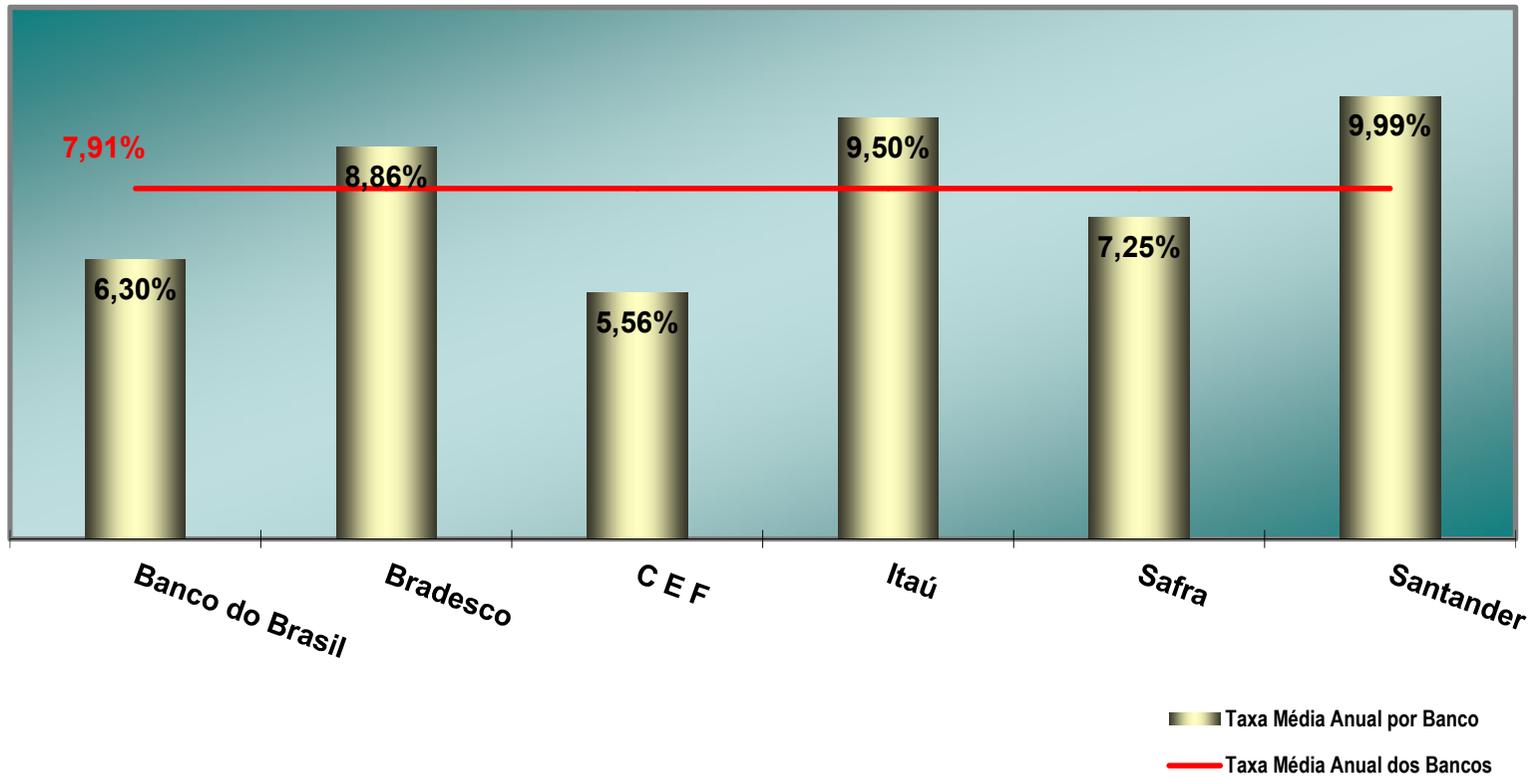
TAXA MENSAL DOS BANCOS			
Mês	Menor	Maior	Média
Jan	4,96%	9,99%	7,95%
Fev	4,96%	9,99%	7,94%
Mar	4,96%	9,99%	7,87%
Abr	4,96%	9,99%	7,86%
Maio	4,96%	9,99%	7,83%
Jun	5,99%	9,99%	7,99%
Jul	5,99%	9,99%	7,93%
Ago	5,99%	9,99%	7,85%
Set	5,99%	9,99%	7,97%
Out	5,99%	9,99%	7,95%
Nov	5,99%	9,99%	7,91%
Dez	5,99%	9,99%	7,90%

Núcleo de Pesquisas - EPDC / DEP - PROCON -SP



EMPRÉSTIMO PESSOAL - 2024

TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO X TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS





SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC



COMPARATIVO DA TAXA DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL - 2024

BANCOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO
Banco do Brasil	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%	7,73%
Bradesco	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Caixa Econômica Federal	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Itaú	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Safra	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
Santander	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS													7,96%

Datas das Coletas: 08/01, 05/02, 04/03, 03/04, 03/05, 03/06, 02/07, 02/08, 03/09, 03/10, 04/11, 02/12/24

COMPARATIVO MENSAL DA TAXA DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL
ENTRE OS BANCOS PESQUISADOS

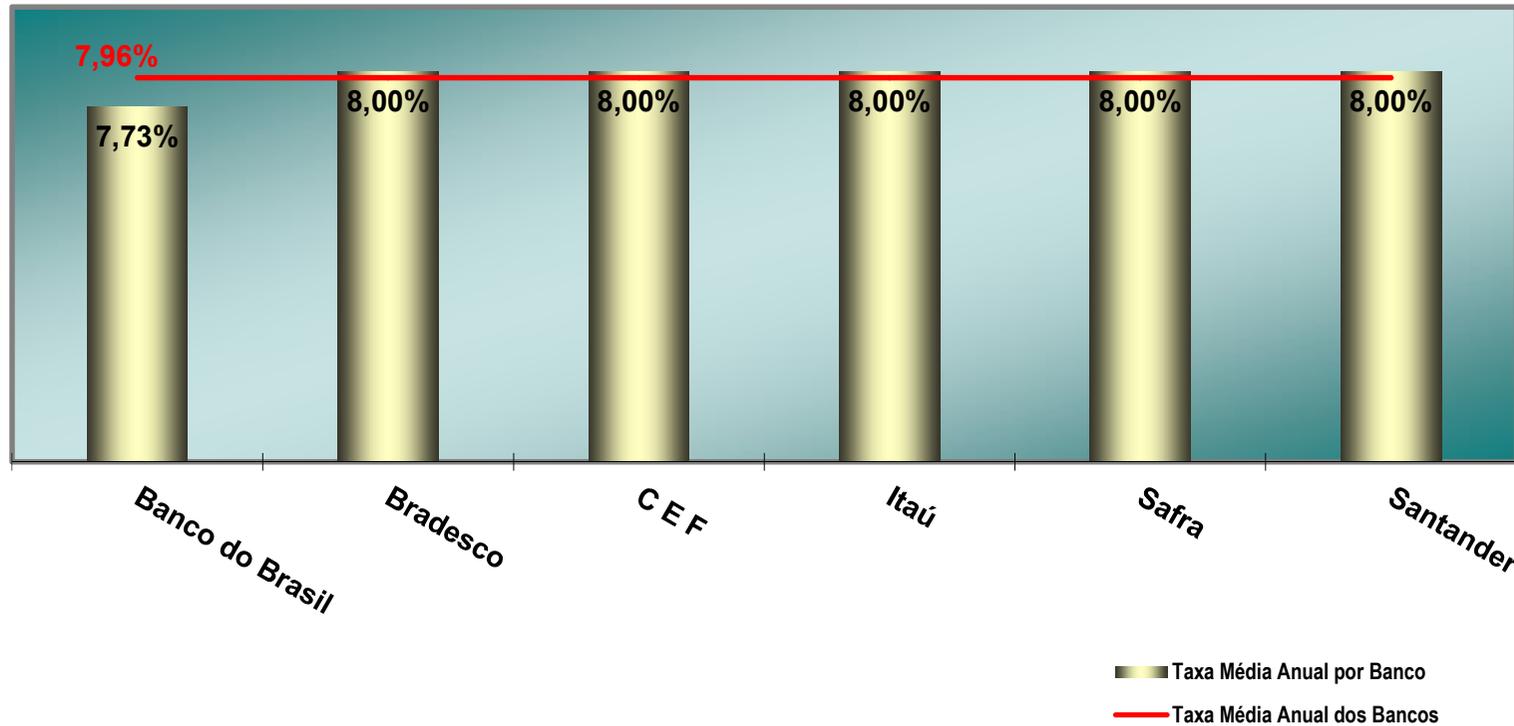
TAXA MENSAL DOS BANCOS			
Mês	Menor	Maior	Média
Jan	7,73%	8,00%	7,96%
Fev	7,73%	8,00%	7,96%
Mar	7,73%	8,00%	7,96%
Abr	7,73%	8,00%	7,96%
Mai	7,73%	8,00%	7,96%
Jun	7,73%	8,00%	7,96%
Jul	7,73%	8,00%	7,96%
Ago	7,73%	8,00%	7,96%
Set	7,73%	8,00%	7,96%
Out	7,73%	8,00%	7,96%
Nov	7,73%	8,00%	7,96%
Dez	7,73%	8,00%	7,96%

Núcleo de Pesquisas - EPDC / DEP - PROCON -SP



CHEQUE ESPECIAL - 2024

TAXA MÉDIA ANUAL POR BANCO X TAXA MÉDIA ANUAL DOS BANCOS





SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
ESCOLA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - EPDC



Data da Coleta da Pesquisa do Procon	Taxa Média Mensal Cheque Especial equivalente ao ano (%)	Taxa Média Mensal Empréstimo Pessoal equivalente ao ano (%)	Taxa Selic fixada pelo COPOM*	
			% ao ano	Período de vigência
08/01/2024	150,56	150,33	11,75	14/12/2023 a 31/01/2024
05/02/2024	150,56	150,00	11,25	01/02/2024 a 20/03/2024
04/03/2024	150,56	148,25	11,25	01/02/2024 a 20/03/2024
03/04/2024	150,56	147,79	10,75	21/03/2024 a 08/05/2024
03/05/2024	150,56	146,96	10,75	21/03/2024 a 08/05/2024
03/06/2024	150,56	151,63	10,50	09/05/2024 a 19/06/2024
02/07/2024	150,56	149,87	10,50	20/06/2024 a 31/07/2024
02/08/2024	150,56	147,51	10,50	01/08/2024 a 18/09/2024
03/09/2024	150,56	151,03	10,50	01/08/2024 a 18/09/2024
03/10/2024	150,56	150,28	10,75	19/09/2024 a 06/11/2024
04/11/2024	150,56	149,26	10,75	19/09/2024 a 06/11/2024
02/12/2024	150,56	148,99	11,25	07/11/2024 a 11/12/2024

* Taxa Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) vigente no respectivo período da pesquisa

Núcleo de Pesquisas - EPDC / DEP - PROCON -SP



EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS DO CHEQUE ESPECIAL

EMPRÉSTIMO PESSOAL E DA TAXA SELIC EM 2024

